





# **Álgebra Linear**

### **Espaço Vetorial**

Camila Martins Saporetti (camila.saporetti@iprj.uerj.br)

Definição: Um espaço vetorial real é um conjunto V, não vazio, com duas operações: soma, V X V → V, e multiplicação por escalar, R X V → V, tais que, para quaisquer u, v, w ∈ V e a, b ∈ R, as seguintes propriedades sejam satisfeitas:

- Propriedades:
- Adição

```
i) (\mathbf{u} + \mathbf{v}) + \mathbf{w} = \mathbf{u} + (\mathbf{v} + \mathbf{w}) - associativa
```

ii) 
$$\mathbf{u} + \mathbf{v} = \mathbf{v} + \mathbf{u}$$
 - comutativa

iii) existe 
$$0 \in V$$
 tal que  $\mathbf{u} + \mathbf{0} = \mathbf{u}$ 

- **0** é o vetor nulo
- iv) Existe  $-\mathbf{u} \in V$  tal que  $\mathbf{u} + (-\mathbf{u}) = \mathbf{0}$
- Multiplicação

v) 
$$a(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = a\mathbf{u} + a\mathbf{v}$$
, a escalar

vi) 
$$(a + b)\mathbf{v} = a\mathbf{v} + b\mathbf{v}$$
,  $a$ ,  $b$  escalares

$$vii) (ab)\mathbf{v} = a(b\mathbf{v})$$

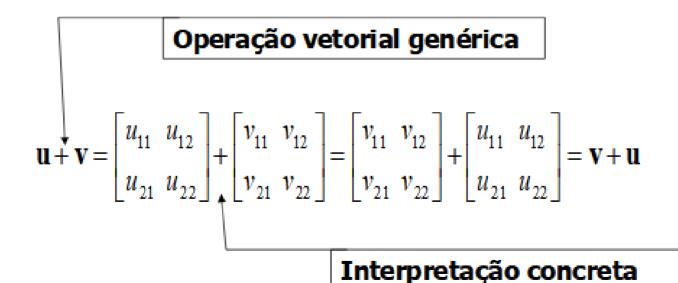
viii) 
$$1.u = u$$

- Designamos por vetor um elemento do espaço vetorial
- **Exemplo:** V = M(2, 2) é o conjunto de matrizes 2x2
  - V é um espaço vetorial
    - Todas as propriedades anteriores são satisfeitas se a adição é entendida como a adição de matrizes; e a multiplicação por um escalar for a forma padrão de matrizes

- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 1: (u + v) + w = u + (v + w)

$$\begin{aligned} & (\mathbf{u} + \mathbf{v}) + \mathbf{w} = \begin{pmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} \\ v_{21} & v_{22} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} w_{11} & w_{12} \\ w_{21} & w_{22} \end{pmatrix} = \\ & = \begin{pmatrix} (u_{11} + v_{11}) & (u_{12} + v_{12}) \\ (u_{21} + v_{21}) & (u_{22} + v_{22}) \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} w_{11} & w_{12} \\ w_{21} & w_{22} \end{pmatrix} = \\ & = \begin{pmatrix} (u_{11} + v_{11}) + w_{11} & (u_{12} + v_{12}) + w_{12} \\ (u_{21} + v_{21}) + w_{21} & (u_{22} + v_{22}) + w_{22} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} u_{11} + (v_{11} + w_{11}) & u_{12} + (v_{12} + w_{12}) \\ u_{21} + (v_{21} + w_{21}) & u_{22} + (v_{22} + w_{22}) \end{pmatrix} = \\ & = \begin{pmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} (v_{11} + w_{11}) & (v_{12} + w_{12}) \\ (v_{21} + w_{21}) & (v_{22} + w_{22}) \end{pmatrix} = \\ & = \begin{pmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} \\ v_{21} & v_{22} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} w_{11} & w_{12} \\ v_{21} & w_{22} \end{pmatrix} = \mathbf{u} + (\mathbf{v} + \mathbf{w}) \end{aligned}$$

- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 2: u + v = v + u



- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 3: Existe um elemento 0 em V, chamado um vetor nulo para V, tal que u + 0 = u para todo u em V.

Seja 
$$\mathbf{0} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$
. Então,

$$\forall \mathbf{u} \in V, \quad \mathbf{u} + \mathbf{0} = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} = \mathbf{u}$$

- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 4: Para todo u em V, há um objeto –u em V, chamado um oposto ou negativo ou simétrico de u, tal que u + (-u) = 0

Seja 
$$-\mathbf{u} = \begin{bmatrix} -u_{11} & -u_{12} \\ -u_{21} & -u_{22} \end{bmatrix}$$
. Então,  

$$\forall \mathbf{u} \in V, \quad \mathbf{u} + (-\mathbf{u}) = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} + \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} -u_{11} & -u_{12} \\ -u_{21} & -u_{22} \end{bmatrix} \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} u_{11} + (-u_{11}) & u_{12} + (-u_{12}) \\ u_{21} + (-u_{21}) & u_{22} + (-u_{22}) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} u_{11} - u_{11} & u_{12} - u_{12} \\ u_{21} - u_{21} & u_{22} - u_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \mathbf{0}$$

- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 5: k(u + v) = ku + kv

$$k (\mathbf{u} + \mathbf{v}) = k \begin{pmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} \\ v_{21} & v_{22} \end{pmatrix} =$$

$$= k \begin{pmatrix} u_{11} + v_{11} & u_{12} + v_{12} \\ u_{21} + v_{21} & u_{22} + v_{22} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} k (u_{11} + v_{11}) & k (u_{12} + v_{12}) \\ k (u_{21} + v_{21}) & k (u_{22} + v_{22}) \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} k u_{11} + k v_{11} & k u_{12} + k v_{12} \\ k u_{21} + k v_{21} & k u_{22} + k v_{22} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} k u_{11} & k u_{12} \\ k u_{21} & k u_{22} \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} k v_{11} & k v_{12} \\ k v_{21} & k v_{22} \end{pmatrix} = k\mathbf{u} + k\mathbf{v}$$

- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 6: (k + 1) u = k u + 1 u

$$(k+l)\mathbf{u} = (k+l) \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} =$$

$$= \begin{bmatrix} (k+l)u_{11} & (k+l)u_{12} \\ (k+l)u_{21} & (k+l)u_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ku_{11} + lu_{11} & ku_{12} + lu_{12} \\ ku_{21} + lu_{21} & ku_{22} + lu_{22} \end{bmatrix} =$$

$$= \begin{bmatrix} ku_{11} & ku_{12} \\ ku_{21} & ku_{22} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} lu_{11} & lu_{12} \\ lu_{21} & lu_{22} \end{bmatrix} = k\mathbf{u} + l\mathbf{u}$$

- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 7: k(/u) = (k/)(u)

$$k(l\mathbf{u}) = k \left( l \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} \right) =$$

$$= k \begin{bmatrix} l u_{11} & l u_{12} \\ l u_{21} & l u_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} k l u_{11} & k l u_{12} \\ k l u_{21} & k l u_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} (k l) u_{11} & (k l) u_{12} \\ (k l) u_{21} & (k l) u_{22} \end{bmatrix}$$

$$= (k l) \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} = (k l) \mathbf{u}$$

- **Exemplo:** V = M(2, 2) Prova
- Axioma 8: 1u = u

$$1\mathbf{u} = 1 \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1u_{11} & 1u_{12} \\ 1u_{21} & 1u_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix} = \mathbf{u}$$

- Contra-Exemplo: Um conjunto que não é um espaço vetorial:
- Seja  $\mathbf{u} = (u_1, v_1) e \mathbf{v} = (u_2, v_2)$
- Seja V = R<sup>2</sup> e adição e multiplicação definidas como:
  - $\mathbf{u} + \mathbf{v} = (u_1 + u_2, v_1 + v_2)$
  - $k.\mathbf{u} = (ku_1, 0)$
- Nesse caso, o axioma 8 não vale, pois:
  - $1\mathbf{u} = 1(u_1, v_1) = (u_1, 0) \neq \mathbf{u}$
- Logo V não é um espaço vetorial

- Exemplo: Seja V={(1,x,2); x ∈ IR} munido das operações
- $(1,x_1,2)+(1,x_2,2)=(1,x_1+x_2,2) \ \forall (1,x_1,2),(1,x_2,2) \in V$
- a. $(1,x,2)=(1,ax,2) \forall a \in IR, \forall (1,x,2) \in V$
- Mostre que V é um espaço vetorial sobre o IR.

• Axioma 1:  $(\mathbf{u} + \mathbf{v}) + \mathbf{w} = \mathbf{u} + (\mathbf{v} + \mathbf{w})$   $(\mathbf{u} + \mathbf{v}) + \mathbf{w} = ((1,u_1,2) + (1,v_1,2)) + (1,w_1,2) = (1,u_1+v_1,2)$   $+ (1,w_1,2) = (1,u_1+v_1+w_1,2) = (1,u_1,2) + (1,v_1+w_1,2) =$  $(1,u_1,2) + ((1,v_1,2) + (1,w_1,2)) \mathbf{u} + (\mathbf{v} + \mathbf{w})$ 

• Axioma 2:  $\mathbf{u} + \mathbf{v} = \mathbf{v} + \mathbf{u}$   $\mathbf{u} + \mathbf{v} = (1, u_1, 2) + (1, v_1, 2) = (1, v_1 + u_1, 2) = (1, v_1, 2) + (1, u_1, 2)$  $= \mathbf{v} + \mathbf{u}$ 

 Axioma 3: Existe um elemento 0 em V, chamado um vetor nulo para V, tal que u + 0 = u para todo u em V.

$$-\mathbf{u} + \mathbf{0} = (1,u_1,2) + (1,0,2) = (1,u_1+0,2) = (1,u_1,2) = \mathbf{u}$$

Axioma 4: Para todo u em V, há um objeto –u em V, chamado um oposto ou negativo ou simétrico de u, tal que u + (-u) = 0

- 
$$\mathbf{u} + (-\mathbf{u}) = (1,u_1,2) + (-1)(1,u_1,2) = (1,u_1,2) + (1,-u_1,2) = (1,u_1-u_1,2) = (1,0,2) = \mathbf{0}$$

- Axioma 5: k(u + v) = ku + kv
  - $k(\mathbf{u} + \mathbf{v}) = k((1,u_1,2) + (1,v_1,2)) = k(1,u_1+v_1,2) = (1,k(u_1+v_1),2) = (1,ku_1+kv_1,2) = k(1,u_1,2)+k(1,v_1,2) = k \mathbf{u} + k \mathbf{v}$
- Axioma 6: (k + 1) u = k u + 1 u
  - $(k+l)u = (k+l)(1,u_1,2) = (1, (k+l)u_1,2) = (1,ku_1 + lu_1,2) = k(1,u_1,2) + l(1,u_1,2) = k u + lu$

- Axioma 7:  $k(/\mathbf{u}) = (k/)(\mathbf{u})$ 
  - $k(/\mathbf{u}) = k(l(1,u_1,2)) = k(1,lu_1,2) = (1,klu_1,2) = (kl)(1,u_1,2) = (kl)(\mathbf{u})$
- Axioma 8: 1u = u
  - $1\mathbf{u} = 1(1,u_1,2) = (1,1u_1,2) = (1,u_1,2) = \mathbf{u}$

- Definição: Dado um espaço vetorial V, um subconjunto W, não vazio, será um subespaço vetorial de V se:
  - i) Para quaisquer  $\mathbf{u}, \mathbf{v} \in W$ , tivermos  $\mathbf{u} + \mathbf{v} \in W$
  - ii) Para quaisquer  $a \in \mathbb{R}$ ,  $\mathbf{u} \in W$ , tivermos  $a\mathbf{u} \in W$

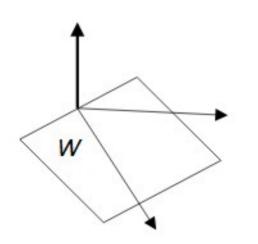
#### Observações:

- 1) Ao operarmos em W (soma e multiplicação por escalar)
   não obteremos um vetor fora de W
  - Isso é suficiente para afirmar que *W* é ele mesmo um espaço vetorial, pois assim as operações ficam bem definidas
  - Assim, não precisamos verificar novamente as propriedades (i) a
     (viii) de espaço vetorial porque elas são válidas em V, que contém W

#### Observações:

- 2) Qualquer subespaço W de V precisa necessariamente conter o vetor nulo (por causa da condição (ii) da definição quando a = 0)
- 3) Todo espaço vetorial admite, pelo menos, dois subespaços (que são chamados de subespaços triviais):
  - O conjunto formado apenas pelo vetor nulo
  - O próprio espaço vetorial

• Exemplo 1:  $V = \mathbb{R}^3$  e  $W \subset V$ , um plano passando pela origem



Observe que, se W não passasse pela origem, não seria um subespaço

Os únicos subespaços de R<sup>3</sup> são a origem, as retas e planos que passam pela origem e o próprio R<sup>3</sup>

- Exemplo 2:  $V = R^5 e W = \{(0, x_2, x_3, x_4, x_5); x_i \in R\}$ 
  - Isso é, *W* é o conjunto de vetores de R⁵ com a primeira coordenada nula
  - Vamos verificar as condições (i) e (ii):
  - (i)  $\mathbf{u} = (0, x_2, x_3, x_4, x_5), \mathbf{v} = (0, y_2, y_3, y_4, y_5) \in W$
  - Então:  $\mathbf{u}+\mathbf{v}=(0, x_2+y_2, x_3+y_3, x_4+y_4, x_5+y_5) \in W$
  - (ii)  $k\mathbf{u} = (0, kx_2, kx_3, kx_4, kx_5) \in W$
  - Portanto, W é subespaço vetorial de R⁵.

- **Exemplo:** Seja  $V = R^2 e S = \{(x, y) \in R^2 | y = 2x\}$
- Elementos:  $u = (x_1, 2.x_1) e v = (x_2, 2.x_2)$
- Prova: Verificar se u+v e k.u seguem as mesmas propriedades
- Solução

```
u + v = (x_1, 2.x_1) + (x_2, 2.x_2)

u + v = (x_1 + x_2, 2.x_1 + 2.x_2)

u + v = (x_1 + x_2, 2(x_1 + x_2))

ku = k(x_1, 2.x_1)

ku = (kx_1, 2kx_1)

ku = (kx_1, 2(kx_1)), logo S é subespaço
```

- **Exemplo:** Seja  $V = R^2 e S = \{(x, y) E R^2 | y = 4-2x\}$
- Elementos:  $u = (x_1, 4-2x_1) e v = (x_2, 4-2.x_2)$
- Prova: Verificar se u+v e k.u seguem as mesmas propriedades
- Solução

```
u + v = (x_1, 4-2.x1) + (x_2, 4-2.x_2)

u + v = (x_1 + x_2, 4-2.x_1 + 4-2.x_2)

u + v = (x_1 + x_2, 8-2(x_1 + x_2))

ku = k(x_1, 4-2.x_1)

ku = (kx_1, k(4-2x_1))

ku = (kx_1, 4k-2kx_1)), logo S não é um subespaço
```

- Teorema: Interseção de subespaços
- Dados W₁ e W₂ subespaços de um espaço vetorial V, a interseção
   W₁ ∩ W₂ ainda é um subespaço de V

Observe que  $W_1 \cap W_2$  nunca é vazio já que eles sempre contêm, pelo menos, o vetor nulo

• Exemplo 1:  $V = R^3$ ,  $W_1 \cap W_2$  é a reta de interseção dos planos  $W_1$  e  $W_2$ 

- Embora a interseção gere um subespaço vetorial, isso necessariamente não acontece com a união
- Teorema: Soma de subespaços
  - Sejam  $W_1$  e  $W_2$  subespaços de um espaço vetorial V. Então o conjunto
    - $W_1 + W_2 = \{ v \in V; v = w_1 + w_2, w_1 \in W_1, w_2 \in W_2 \}$
  - é subespaço de V
- Exemplo 1: Se  $W_1$  e  $W_2$  são duas retas,  $W = W_1 + W_2$  é o plano que contém as retas

• Exemplo: Sejam os subespaços  $U = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 | y=0\}$  e  $W = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 | x=0\}$ . A união entre U e V será o conjunto:

$$U \cup W = \{(x,y) \in R^2 | x=0 \text{ ou } y=0 \}$$

- O elemento neutro (0,0) está em U e em W, e logo está na união. Mas, tome os elementos u e w  $\in U \cup W$ , não podemos garantir que a soma estará em  $U \cup W$ .
- Ex: Considere u=(0,1) e w=(1,0),  $u \in w \in U \cup W$ , mas u + w = (0,1) + (1,0) = (1,1) não pertence a união.

• Quando  $W_1 \cap W_2 = \{0\}$ , então  $W_1 + W_2$  é chamado

soma direta de W₁ com W₂, denotado por W₁ ⊕ W₂

- Sejam V um espaço vetorial real, v₁, v₂,
   ..., vₙ∈ V e a₁, a₂, ...,aₙ números reais
- Então o vetor
  - $v = a_1 v_1 + a_2 v_2 + \dots + a_n v_n$
- é um elemento de V ao qual chamamos de combinação linear de v<sub>1</sub>, v<sub>2</sub>, ..., v<sub>n</sub>

- Uma vez fixados vetores  $\mathbf{v_1}$ ,  $\mathbf{v_2}$ , ...,  $\mathbf{v_n}$  em V, o conjunto W de todos os vetores de V que são combinação linear desse é um subespaço vetorial
  - W é chamado de subespaço gerado por v<sub>1</sub>, v<sub>2</sub>, ..., v<sub>n</sub>
  - $W = [v_1, v_2, ..., v_n]$

- Exemplo 1: $V = \mathbb{R}^2$ ,  $V_1 = (1, 0)$ ,  $V_2 = (0, 1)$
- Logo, V = [v₁, v₂], pois dados v = (x, y)∈V, temos (x, y)
   = x(1, 0) + y(0, 1)
  - Ou seja,  $\mathbf{v} = x.\mathbf{v_1} + y.\mathbf{v_2}$

#### • Exemplo 2:

$$\mathbf{v}_{1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \qquad \mathbf{v}_{2} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\text{Então, } [\mathbf{v}_{1}, \mathbf{v}_{2}] = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ 0 & 0 \end{bmatrix} : a, b \in \mathbb{R} \right\}$$

- **Exemplo 3**: v = (-4,-18,7) é uma combinação linear de  $v_1 = (1, -3, 2)$  e  $v_2 = (2, 4, -1)$ ? Escreva o vetor v como combinação linear dos vetores  $v_1$  e  $v_2$ .
- Solução

```
v = av_1 + bv_2

(-4,-18,7) = a(1,-3,2) + b(2,4,-1)

(-4,-18,7) = (a,-3a,2a) + (2b,4b,-b)

(-4,-18,7) = (a+2b,-3a+4b,2a-b)

a+2b = -4

-3a+4b = -18

2a-b = 7
```

Resposta: a=2 e b = -3
 v = 2v<sub>1</sub> - 3 v<sub>2</sub>

### Subespaços Vetoriais e Combinação Linear

- **Exemplo 4:** Considere o subespaço de R<sup>4</sup>: S = [(1, 1,-2, 4), (1, 1,-1, 2), (1, 4,-4, 8)]
- (a) o vetor (2/3, 1,-1, 2) pertence a S?
  - o vetor (2/3, 1,-1, 2) € S se, e somente se, puder ser escrito como combinação linear dos vetores que geram S.

### Subespaços Vetoriais e Combinação Linear

- (2/3, 1, -1, 2) = a(1, 1, -2, 4) + b(1, 1, -1, 2) + c(1, 4, -4, 8)
- Ficamos com o seguinte sistema linear

$$\begin{vmatrix}
 a+b+c=2/3 \\
 a+b+4c=1 \\
 -2a-b-4c=-1 \\
 4a+2b+8c=2
 \end{vmatrix}$$

#### Subespaços Vetoriais e Combinação Linear

- Somando as equações (ii) e (iii), chega-se que a = 0
- Substituindo a=0 em (ii), b = 1 4c
- Substituindo a = 0 e b = 1 4c em (i), c = 1/9
- Substituindo c = 1/9 em b = 1 4c, b = 5/9
- Precisa verificar se as equações (iii) e (iv) são satisfeitas com essas soluções

#### Subespaços Vetoriais e Combinação Linear

- Eq. (iii)  $\rightarrow$  -2a-b-4c=-1  $\rightarrow$  -2.0 -5/9 -4/9=-1  $\rightarrow$  -9/9 = -1  $\rightarrow$  -1 = -1
- Eq. (iv)  $\rightarrow$  4<sup>a</sup> + 2b + 8c = 2  $\rightarrow$  4.0 + 2.5/9 + 8.1/9  $\rightarrow$  10/9 + 8/9 = 2  $\rightarrow$  18/9 = 2  $\rightarrow$  2 = 2
- Satisfazem as equações, logo a solução ocorre para a= 0, b = 5/9 e c = 1/9
- E (2/3, 1,-1, 2) pode realmente ser escrito como combinação linear dos geradores de S de modo que pertence a S.

Definição: Sejam V um espaço vetorial e v₁, v₂, ..., vո
 ∈ V. Dizemos que o conjunto {v₁, v₂, ..., vո} é linearmente independente (LI), ou que o vetores v₁, v₂, ..., vn são LI se a equação:

$$-a_1\mathbf{v_1} + a_2\mathbf{v_2} + \dots + a_n\mathbf{v_n} = 0$$

- implica que  $a_1 = a_2 = .... = a_n = 0$ 

- {v<sub>1</sub>,v<sub>2</sub>, ...,v<sub>n</sub>} é LD se, e somente se, um destes vetores for combinação linear dos outros.
  - Se algum a<sub>i</sub> ≠ 0, dizemos que {v<sub>1</sub>,v<sub>2</sub>, ...,v<sub>n</sub>} é
     linearmente dependente (LD) ou que os vetores
     v<sub>1</sub>,v<sub>2</sub>, ...,v<sub>n</sub> são LD

- Exemplo 1:  $V = \mathbb{R}^2$ ,  $\mathbf{e_1} = (1, 0)$  e  $\mathbf{e_2} = (0, 1)$
- e<sub>1</sub> e e<sub>2</sub> são LI, pois

$$a_1.\mathbf{e}_1 + a_2.\mathbf{e}_2 = \mathbf{0}$$
  
 $a_1.(1, 0) + a_2.(0, 1) = \mathbf{0}$   
 $(a_1, a_2) = (0, 0)$   
 $a_1 = 0 \ e \ a_2 = 0$ 

• Exemplo 2: De modo análogo, para  $V = \mathbb{R}^3$ ,  $\mathbf{e_1} = (1, 0, 0)$ ,  $\mathbf{e_2} = (0, 1, 0)$  e  $\mathbf{e_3} = (0, 0, 1)$  são LI  $a_1 \cdot \mathbf{e_1} + a_2 \cdot \mathbf{e_2} + a_3 \cdot \mathbf{e_3} = \mathbf{0}$   $a_1 \cdot (1, 0, 0) + a_2 \cdot (0, 1, 0) + a_3 \cdot (0, 0, 1) = \mathbf{0}$   $(a_1, a_2, a_3) = (0, 0, 0)$ 

 $a_1 = 0$ ,  $a_2 = 0$  e  $a_3 = 0$ 

• **Exemplo 3**:  $V = \mathbb{R}^2$ {(1, -1), (1, 0), (1, 1)} é LD pois:  $a_1.(1,-1) + a_2.(1,0) + a_3.(1,1) = 0$  $a_1 + a_2 + a_3 = 0$ (1) (2) $-a_1 + a_3 = 0$  $a_1 = a_3$ Substituindo em (1):  $a_2 = -2a_1$ Considerando  $a_1 = \frac{1}{2}$ ,  $a_2 = -2a_1 = -1$  e  $a_3 = a_1 = \frac{1}{2}$  $\frac{1}{2}(1, -1) - 1(1, 0) + \frac{1}{2}(1, 1) = (0, 0)$ 

- **Exemplo 4:**  $V_1 = (2, 3) e V_2 = (-4, -6) são LD?$
- Solução

$$av_1 + bv_2 = 0$$
  
 $a(2, 3) + b(-4, -6) = (0, 0)$   
 $(2a, 3a) + (-4b, -6b) = (0, 0)$   
 $(2a-4b, 3a - 6b) = (0, 0)$   
 $2a - 4b = 0$ .  $(3) => 6a - 12b = 0$   
 $3a - 6b = 0$ .  $(-2) => -6a + 12b = 0$   
 $0 = 0 => 2a - 4b = 0 => 2a = 4b$ , LD ou LI?

Resposta: LD... Por que?

- **Exemplo 5:**  $v_1 = (6, 2, 3) e v_2 = (0, 5, 3) são LD ou LI?$
- Solução

$$av_1 + bv_2 = 0$$
  
 $a(6, 2, 3) + b(0, 5, 3) = (0, 0, 0)$   
 $(6a, 2a, 3a) + (0, 5b, 3b) = (0, 0, 0)$   
 $(6a, 2a + 5b, 3a + 3b) = (0, 0, 0)$   
 $6a = 0 => a = 0$   
 $2a + 5b = 0 => b = 0$   
 $3a + 3b = 0 => b = 0$   
 $Como, a = b = 0 => LD ou LI$ ?

Resposta: LI

### **Exercícios**

**1-** Verificar que o seguinte subconjunto R³ não é subespaço vetorial deste:

$$\{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x = 1\}$$

#### Exercícios

- **2-** Considere o subespaço de R<sup>4</sup>: S = [(1, 1,-2, 4), (1, 1,-1, 2), (1, 4,-4, 8)], verificar se:
- O vetor (0, 0, 1, 1) pertence a S?

#### **Exercícios**

- **3-** Seja V = { $p_1(x)$ ,  $p_2(x)$ ,  $p_3(x)$ }, onde  $p_1(x) = x^2 + x 1$ ,  $p_2(x) = 2x + 3$  e  $p_3(x) = -x^2 + 1$ .
- V é um conjunto LI ou LD?